

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais estão alarmados com a incerteza gerada pela conduta errática de Trump. No fim de semana, Trump aumentou os temores de recessão ao afirmar que é provável que haja "um período de transição" para a economia.

Ontem (11) foi mais um dia turbulento para a política comercial, resultando em perdas para os principais índices. No pior momento do pregão, o S&P 500 chegou a cair 10,00% em relação à sua máxima de fechamento, tendo encerrado em queda de 0,75%, enquanto o Nasdaq recuou cerca de 0,20%.

Na manhã de terça-feira, Trump anunciou que dobraria as tarifas sobre aço e alumínio canadenses para 50,00%. A medida foi uma resposta à decisão de Ontário de impor uma taxa de 25,00% sobre a eletricidade exportada para os EUA.

Mais tarde, o primeiro-ministro de Ontário, Doug Ford, disse que suspenderia a sobretaxa. Em seguida, o assessor de comércio da Casa Branca, Peter Navarro, declarou que Trump não elevaria as tarifas. No entanto, a alíquota de 25,00% sobre esses metais entrará em vigor na quarta-feira.

O foco de hoje estará no índice de preços ao consumidor, que será divulgado às 9h30. A inflação básica de fevereiro, que exclui os voláteis preços de alimentos e energia, deve registrar alta de 0,30% na comparação mensal e de 3,20% em base anual. A inflação cheia deve ficar em 2,90% no acumulado de 12 meses.

As taxas dos Treasuries americanos recuam nesta quarta-feira, com a taxa do título de 10 anos em 4,28%, enquanto a do papel de 2 anos caiu para 3,94%.

O índice do dólar caiu 0,50% na terça-feira, atingindo novas mínimas de 2025, e agora está em 103,50. Enquanto isso, o ouro manteve-se estável nesta quarta-feira, com o ouro à vista negociado a US\$ 2.916,69 por onça.

No mercado de petróleo, os preços avançaram no início do pregão desta quarta-feira, impulsionados pela desvalorização do dólar. Os contratos futuros do Brent subiram US\$ 0,27, ou 0,39%, para US\$ 69,83.

Já os mercados asiáticos tiveram um desempenho misto, apesar das incertezas sobre tarifas e dos receios de recessão nos EUA. As bolsas europeias abriram em alta, enquanto os futuros das ações americanas avançavam levemente.

Ontem (11), o Ibovespa fechou em queda de 1,15%, aos 123.089 pontos. O dólar à vista caiu 0,36%, cotado a R\$ 5,8310, enquanto os juros futuros recuaram em toda a curva, após a produção industrial brasileira ficar abaixo do esperado em janeiro.

**EUA - O mercado de trabalho surpreendeu positivamente em janeiro, com o aumento de 232 mil vagas disponíveis pelas empresas, elevando o total para 7,74 milhões, acima da projeção de 7,6 milhões empregos disponíveis.** No entanto, os dados de dezembro foram revisados para 7,5 milhões. O crescimento foi impulsionado pelos setores de comércio varejista, atividades financeiras e saúde e assistência social, enquanto o setor de serviços profissionais e empresariais registrou queda, embora ainda mantenha alta oferta de empregos. Saúde e assistência social, além de hospedagem e alimentação, seguiram entre os segmentos com mais oportunidades.

**A relação entre vagas e trabalhadores desempregados ficou em 1,1, abaixo da média pré-pandemia de 1,2, indicando possível moderação das pressões salariais.** A taxa de pedidos de demissão subiu para 2,1%, após revisão do dado de dezembro para 1,9%, com destaque para os setores de mineração, construção e comércio atacadista. Já a taxa de demissões e desligamentos recuou para 1,0%, com a maior queda observada no setor de mineração e extração.

**Brasil - A produção industrial cresceu 1,4% em janeiro de 2025 na comparação anual, impulsionada pela alta de 2,7% da indústria de Transformação, que compensou a queda de 5,2% da Extrativa.** Na margem, com ajuste sazonal, o setor manteve estabilidade após três meses de retração, permanecendo 1,3% acima do nível pré-pandemia, mas ainda 15,6% abaixo do recorde de maio de 2011. Entre as categorias de uso, destacaram-se os avanços de Bens de Capital (4,5%) e Bens de Consumo Duráveis (4,4%), enquanto Bens Intermediários, que tem maior peso na estrutura industrial, recuou 1,4%.

O crescimento anual foi disseminado entre os segmentos, com alta em três das quatro grandes categorias econômicas e em 17 dos 25 ramos analisados. A produção de bens de consumo duráveis e bens de capital lideraram os ganhos, impulsionados pela produção de automóveis, eletrodomésticos e motocicletas, além de bens de capital para a indústria e construção. Bens Intermediários variaram positivamente em 0,3%. Dentre os setores, Veículos automotores (13,4%), Máquinas e equipamentos (14,1%) e Materiais elétricos (14,5%) foram os principais destaques.

**Considerando o resultado da indústria, o tracking para o crescimento do PIB do 1º trimestre segue apontando alta de 1,0% na margem, impulsionado, em grande parte, pela forte contribuição da safra agrícola recorde deste ano.**

## Preços de Ativos Selecionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	12-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,95	1	-4	-29	-52
	Tesouro EUA 10 anos	4,28	0	7	-29	21
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	228
	Juros Futuros - jan/31	14,59	-23	-56	-86	394
	NTN-B 2026	0,00	-837	-814	-801	-566
	NTN-B 2050	0,00	-747	-756	-746	-578
Renda Variável	MSCI Mundo	827	-0,7%	-4,2%	-1,7%	7,5%
	Shanghai CSI 300	3.927	-0,4%	1,0%	-0,2%	10,8%
	Nikkei	36.819	0,1%	-0,9%	-7,7%	-7,2%
	EURO Stoxx	5.370	1,1%	-1,7%	9,7%	8,2%
	S&P 500	5.572	-0,8%	-6,4%	-5,3%	8,9%
	NASDAQ	17.436	-0,2%	-7,5%	-9,7%	8,8%
	MSCI Emergentes	1.109	-0,4%	1,1%	3,1%	6,7%
	IBOV	123.507	-0,8%	0,6%	2,7%	-2,1%
	IFIX	3.174	0,3%	1,7%	1,9%	-5,9%
	S&P 500 Futuro	5.615	0,7%	-5,8%	-5,4%	5,1%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:30	BZ	Resultado primário do setor público	Jan	97.4 bi		15.7 bi
09:00	BZ	IPCA Inflação IBGE A/A	Feb	5.04%		4.56%
09:00	BZ	IPCA inflação IBGE M/M	Feb	1.29%		0.16%
09:30	US	CPI M/M	Feb	0.3%		0.5%
09:30	US	Núcleo CPI M/M	Feb	0.3%		0.4%
09:30	US	CPI A/A	Feb	2.9%		3.0%
09:30	US	Núcleo CPI A/A	Feb	3.2%		3.3%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	12-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	103,54	0,1%	-3,8%	-4,6%	0,8%
	Yuan/ US\$	7,24	0,2%	-0,5%	-0,8%	0,8%
	Yen/ US\$	148,67	0,6%	-1,3%	-5,4%	1,1%
	Euro/US\$	1,09	0,0%	5,3%	5,5%	-0,2%
	R\$/ US\$	5,81	-0,8%	-1,3%	-5,9%	16,7%
	Peso Mex./ US\$	20,27	-0,5%	-1,4%	-1,8%	20,7%
	Peso Chil./ US\$	933,48	-1,2%	-3,1%	-6,2%	-3,4%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	66,7	0,7%	-4,4%	-7,0%	-14,5%
	Cobre	478,9	1,0%	6,1%	18,9%	23,3%
	BITCOIN	82.476,6	-0,4%	-2,1%	-12,0%	20,6%
	Minério de ferro	101,6	0,6%	-4,9%	-1,9%	-8,7%
	Ouro	2.916,5	0,0%	2,1%	11,1%	33,8%
	Volat. S&P (VIX)	26,0	-3,3%	32,6%	50,0%	76,5%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	114,6	1,9%	9,7%	16,0%	7,5%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	24,4	0,3%	1,1%	8,3%	-24,1%
	Frete marítimo	1.436,0	0,8%	16,8%	44,0%	-39,6%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Produção industrial A/A	Jan	2.0%	1.4%	1.6%
09:00	BZ	Produção industrial M/M	Jan	0.4%	0.0%	-0.3%
11:00	US	Oferta de emprego JOLTS	Jan	7725k	7740k	7600k